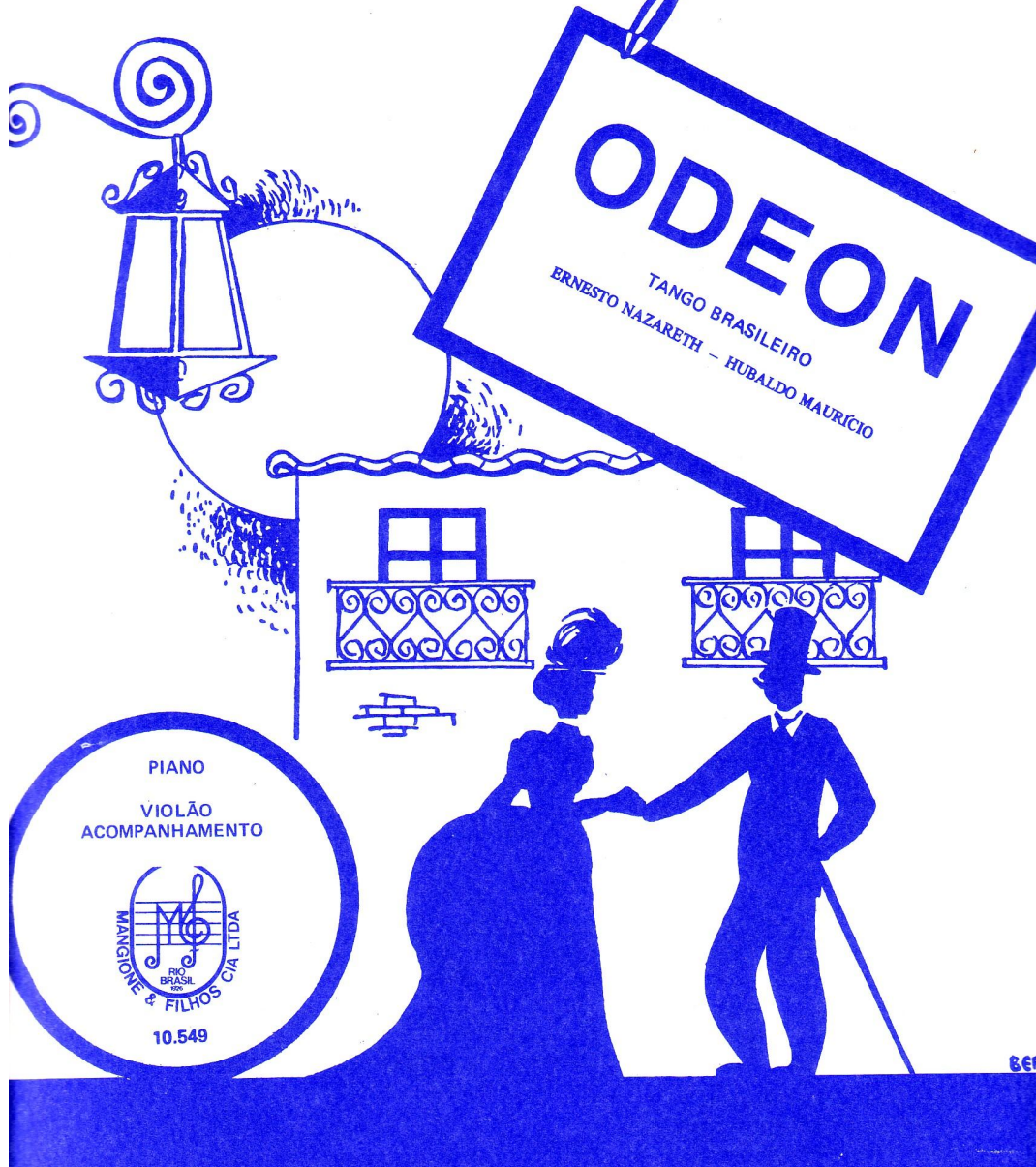


Ernesto Nazareth



ODEON

Tango Brasileiro

ERNESTO NAZARETH
HUBALDO MAURÍCIO



PIANO

gingando

mf

sec.

1. 2.

Fim

expressivo

f

sempre sec.

dim.

expressivo

f

(C) Copyright 1926 by ERNESTO NAZARETH
(C) Copyright 1945 by E. S. MANGIONE, (C) 1963 EDITORIAL MANGIONE S/A.
(C) Copyright 1968 by MANGIONE & FILHOS - Rua Coronel Batista da Luz, 26 - SÃO PAULO - BRASIL.

O D E O N — PIANO

sempre sec. dim.

1. 2. Segue Trio Do: 8 Ao

Trio ff com brilho menos

ff mimoso

1.

2. 8

Do: 8
oo Fim

**VIOLÃO
(ACOMPANHAMENTO)**

**ODEON
ERNESTO NAZARETH
HUBALDO MAURICIO**

1ª lam 2ª lam 1ª lam 1ª lam 2ª lam 1ª lam
Ó QUE SAUDADE DAS "SOIREÉS" E "MATINÊS" LÁ DO ODEON ...

2ª lam 1ª lam
E LÁ NO SAGUÃO, O PIANISTA MUITO SÉRIO, O SEU PIANO A DEDILHAR...

1ª lam 2ª lam 1ª lam La7 3ª lam
OS NAMORADOS, NO INTERVALO, PASSEAVAM A SE OLHAR!

2ª lam 1ª lam 3ª lam 2ª lam 1ª lam
BILHETES MIL, TINHAM ASAS, VOAVAM ERA O JEITO DE AMAR

Re7 2ª doM 1ª doM
E, MAIS TARDE, NA SALA DE PROJEÇÃO

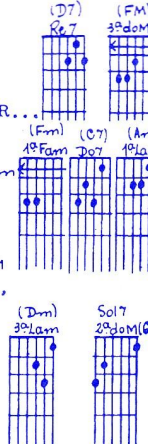
Sol7 Do7 3ª doM 1ª doM
O "MOCINHO" LUTAVA CONTRA O "VILÃO" ERA LUTA, LUTA DURA,

3ª lam 2ª doM 1ª doM
SÔCO, TÁPA, PONTA-PÉ, BOFETÃO!...

Re7 2ª doM 1ª doM
A "MOCINHA" CHORAVA E TORCIA, EM VÃO...


Sol7 Do7
A PLATÊIA, GRITAVA COM EMOÇÃO!

3ª doM 1ª FaM 1ª doM La7 3ª lam 2ª doM 1ª doM
PEGA, BATE, PISA, MATA, MATA ESSE GRANDE "VILÃO"!



(E NA SAÍDA, PRÁ AMENIZAR AS EMOÇÕES, NO SAGUÃO PÔE-SE A ESCUTAR
 (ÁGIL PIANISTA TOCANDO TANGOS, CHOROS BREJEIROS, VALSAS LENTAS BEM DOLENTES,
 ENCANTADOS, EMBALADOS, NUM REPENTE O PIANISTA VÃO CERCANDO,
 SE CHEGANDO, QUASE, QUASE A DANÇAR, AH!...
 (E NA SAÍDA, PRÁ AMENIZAR AS EMOÇÕES, NO SAGUÃO PÔE-SE A ESCUTAR
 (ÁGIL PIANISTA TOCANDO TANGOS, CHOROS BREJEIROS, VALSAS LENTAS BEM DOLENTES,
 ENCANTADOS, EMBALADOS, NUM REPENTE O PIANISTA VÃO CERCANDO,
 SE CHEGANDO, SE CHEGANDO, QUASE, QUASE, QUASE, QUASE A DANÇAR, AH!

VÓZ O que sauda-de das 'soi-reés' E ma-ti-nês lá do O-DE-ON... E lá no sagu-

Melodia 

ão O pi-a-nis ta, mui-to se-ri-o, O seu piano dedi-lhar... Os namo-rados, no inter-va-lo passe-
 a-vam a se-ol-har... Bilhe-tes mil, tin-ham as-as, voa-vam... era o je-i-to de a-mar! O que sau-
 mar! E, mais tar-de, na sala de pro-je-ção, O "mo-ci-nho" lu-ta-va con-tra "vi-lão" E-ra
 lu-ta, lu-ta du-ra, sô-co, tá-pa, pon-ta pé, bo-fe-tão!... A "mo-ci-nha", cho-ra-va tor-
 -cia em vão... A pla-têi-a, gri-ta-va com e-mo-ção! "Pe-ga, ba-te, pi-sa, ma-ta, Ma-ta
 ês-se gran-de vi-lão! E, mais "vi-lão"! O que sau-mar! *Segue Trio*
 E na sa-í-da. Pra ame-ni-zar as e-mo-ções no sa-guão põe-se a escu-tar. *Agil pianis-ta to-can-do*
 tango-s choro-s brejei-ro-s valsa-s len-tas bem do-len-tes Encan-ta-dos, em-ba-la-dos num re-
 pen-te o pianis-ta vão cer-can-do, se che-gan-do quase quase, a dan-
 -çar. Ah! E na sa-guão se che-gan-do, quase quase, quase quase a dan-çar Ah! O que sau-
 mar! *Da Saí-da Fim*

TRIO 